

# **Press Release**

Porto, 4 outubro 2012

## Luta contra a pobreza faz parte de uma luta maior:

Salvar a democracia sob pena de nos transformarmos numa Europa ainda mais pobre e violenta

Diversos testemunhos mostraram como as medidas de austeridade estão a empurrar mais pessoas para a pobreza, conduzindo aqueles que já se encontravam nessa situação para cenários de desespero e de privação extrema. Em vez de diminuir - cumprindo os objetivos da Estratégia Europa 2020 - a pobreza aumentou em mais 2 milhões desde 2009. Uma conferência da EAPN, em Bruxelas, debateu esta e outras questões e apresentou recomendações sobre como lidar com a situação de emergência que se enfrenta, restaurando a confiança nas instituições europeias e nos governos nacionais.

«Não estamos apenas a combater a pobreza, estamos a lutar para salvar a democracia e a criar condições para atingir o objetivo primordial da cooperação europeia para manter a paz», disse Sérgio Aires, presidente da EAPN durante uma conferência organizada por aquela organização não-governamental, que teve lugar em Bruxelas, na passada semana.

O encontro reuniu cerca de duas centenas de participantes e decisores políticos da União Europeia e serviu para debater diversos temas, chamando ao debate pessoas em situação de pobreza e exclusão social que deram o seu testemunho, apelando para a necessidade de soluções urgentes. Foi o caso de João Rodrigues Seabra, português disponível para falar da sua própria experiência e da realidade do seu país: «Não só não existem políticas de combate à pobreza como as medidas de combate à crise económica tem aumentado a precariedade de quase todos os cidadãos e, consequentemente, aumentado a pobreza».

Por sua vez, Lieve Fransen, diretora da Direção Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão, referiu que « os testemunhos aqui relatados são chocantes. Impedem-nos de esquecer a situação de emergência que enfrentamos. A necessidade de fazer melhor é evidente e a Comissão Europeia irá pressionar no sentido de haver uma maior participação de todos os atores de forma a tornar a "Europa 2020" numa estratégia melhor», acrescentando, ainda, que a «Comissão Europeia está a trabalhar para apresentar um pacote de investimento social visando o reforço da cooperação na luta contra a pobreza».

A conferência centrou-se na evolução da Estratégia Europa 2020, na meta de redução da pobreza em 20 milhões de pessoas até 2020, bem como no compromisso de envolver a sociedade civil no sentido de se encontrarem soluções. Na realidade, a meta de redução da pobreza não foi respeitada pelos Estados-membros, uma vez que, até ao momento, oito milhões de pessoas já deveriam ter saído da situação de pobreza e tal não se verificou. Pelo contrário, desde 2009, a pobreza aumentou em 2 milhões de pessoas, passando para um total de 115 milhões.

«Estamos sentados em duas bombas relógio: por um lado temos um modelo de desenvolvimento que excede as capacidades do planeta e, por outro, esticamos o tecido social das nossas sociedades de uma forma nunca antes vista», disse Philippe Lamberts, eurodeputado belga pelos "Verdes", advertindo para a urgência de «neutralizar estas duas bombas, sob pena de o futuro se tornar muito violento para todos. Tenhamos sempre presente que nós, europeus, não estamos imunes à violência», sublinhou.

#### Recomendações da EAPN apresentadas na conferência:

- A UE deve mudar de rumo urgentemente e apoiar uma Europa social, utilizando a "Estratégia Europa 2020 para equilibrar os objetivos económicos e sociais, dando prioridade a soluções inclusivas para a crise e ao crescimento inclusivo.
- Um novo compromisso explícito capaz de atingir uma meta viável em termos de redução da pobreza restringindo as medidas de austeridade e apoiando estratégias integradas de combate à pobreza para garantir o acesso aos direitos, recursos e serviços.
- Lançamento de um novo pacote de investimento social para além de empregos de qualidade e apoio à proteção social e rendimento mínimo adequado, o acesso a serviços de qualidade em domínios como: a educação, habitação, cuidados de saúde, cuidados à infância, e outros serviços essenciais, financiados através da justiça fiscal.
- Os Fundos Estruturais constituem um instrumento essencial para a redução da pobreza através da aplicação da proposta da Comissão de destinar 25% do orçamento da política de coesão para o Fundo Social Europeu (FSE) e afetar pelo menos 20% do FSE para a redução da pobreza e da exclusão social
- Relançar a Estratégia Europa 2020, como um processo democrático, participativo, social nos programas nacionais de reforma e nos relatórios sociais nacionais e nas recomendações específicas de cada país e apoiar diretamente as ONGs e as pessoas em situação de pobreza como parceiros diretos e efetivos.

### Entrevistas (em inglês) com:

- Lieve Fransen, <u>Diretora da Europa 2020: políticas sociais, DG Emprego, Assuntos</u>
  Sociais e Inclusão, Comissão Europeia
- Maureen O'Neill, Comité Económico e Social, Vice-presidente do Grupo III, Membro da Secção do Emprego, Assuntos Sociais e Cidadania
- Christine Chapman, <u>Assembleia Nacional do País de Gales, Comité das Regiões,</u>
  Membro da Comissão para a Política Social e Económica.
- Tadas Leoncikas, Eurofound
- Hugh Frazer, Coordenador da Rede Europeia de Peritos Independentes em Inclusão Social
- Jana Hainsworth, Secretária-geral, Eurochild
- Vera Hinterdorfer, Participante que vive em situação de pobreza e Membro fundador da Plataforma "Staying Visible", criada por pessoas em situação de pobreza e/ou envolvidas na luta contra a pobreza, Áustria
- Sian Jones, Policy Officer Coordinator EAPN :
  - Sobre a conferência: O que é que a Europa está a fazer para reduzir a Pobreza?:
  - o Porquê agora? A União Europeia tem de mudar AGORA!
  - Pobreza : o que é que a União Europeia está a fazer em relação à pobreza?
    Recomendações da EAPN

### + INFO

Departamento de Comunicação e Relações Institucionais EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza Rua Costa Cabral, 2368 4200-218 Porto

e-mail: comunicacao@eapn.pt

Tel: 225420800 Site: www.eapn.pt

Facebook: http://www.facebook.com/pages/EAPN-Portugal/191316680883630